

Monumentos encantam turistas

RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

Aos 44 anos, Brasília ainda encanta quem aqui chega pela primeira vez. Os turistas não ficam impassíveis diante da arquitetura dos prédios desenhados por Oscar Niemeyer. Nem em meio às avenidas largas e arborizadas, planejadas por Lucio Costa. Principalmente em um dia como o de ontem, quando a cidade comemorou o aniversário sob sol forte e céu azul.

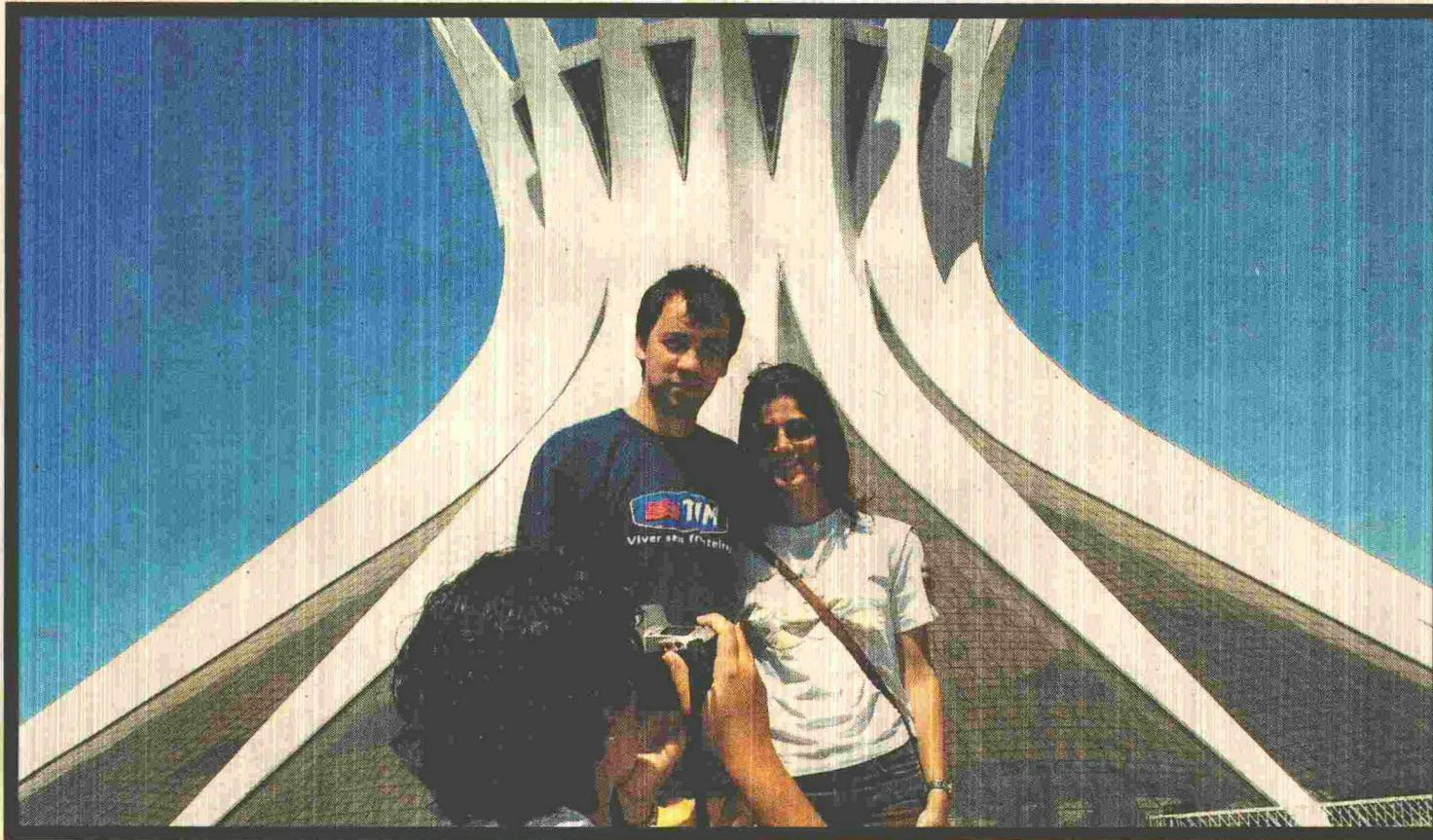
Dia de feriado nacional, em função da morte de Tiradentes, os pontos turísticos da capital brasileira ficaram lotados. Era uma mistura de visitantes estrepentes, brasilienses orgulhosos que serviam de guia e estrangeiros maravilhados com a cidade planejada.

O Congresso Nacional manteve a marca de cartão postal mais visitado de Brasília. Na fila para conhecer os plenários da Câmara dos Deputados e do Senado — onde são discutidas e votadas as leis do país —, salões, galerias e museus, destacava-se um grupo de 25 estudantes de arquitetura, vindos da França.

Com suas câmeras fotográficas, eles registravam cada detalhe do monumento. “Gosto de tudo aqui. É uma bela cidade, com espaços grandes”, elogiou um dos franceses, Nicola Villemote, 21 anos. Ele e os demais colegas organizaram a viagem ao Brasil especialmente para conhecer as obras de Niemeyer. “Ele é um gênio”, ressaltou o rapaz.

Na Praça dos Três Poderes, em meio às crianças que aproveitavam o sol e o espaço para brincar, andar de bicicleta ou velotrol, o casal de capixabas Austrogésilo, 82, e Honorina de Rezende, 67, posava para fotos. Há uma semana em Brasília, eles se dizem encantados com a cidade. Os dois só conhece-

Fotos: Ricardo B. Labastier



A BRASILIENSE RAQUEL COSTA GUIOU O CARIOCA WILLIAN NOGUEIRA NOS PRINCIPAIS CARTÕES-POSTAIS DE BRASÍLIA: VISITA À CATEDRAL É REGISTRADA

“ O CLIMA É BOM E A CIDADE É MARAVILHOSA ”

Austrogésilo Rezende, turista

ram Brasília agora em função da filha Suzana, 41, que mudou-se para a capital há dois anos.

“O que mais me chamou a atenção foi a limpeza”, disse Honorina. Para o marido, que acompanhou todas as discussões em torno da transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília, valeu a pena a mudança. “O clima é

bom e a cidade é maravilhosa.”

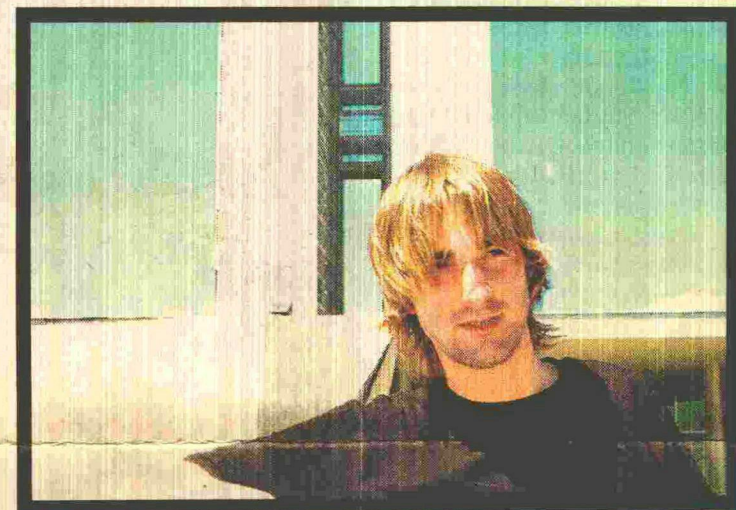
Depois de conhecer o Memorial JK e a Torre de TV — onde desistiu de subir de elevador por causa da longa fila —, o carioca Willian Nogueira, 30, desceu o Eixo Monumental para visitar a Catedral. Além da leveza dos monumentos, o que mais chamou a sua atenção foi a organização da cidade.

de. “É impressionante o respeito entre motoristas e pedestres. Nunca vi algo igual”, comentou.

Willian Nogueira desembarcou em Brasília pela primeira vez, em função do trabalho. Aproveitou o dia de folga para conhecer paisagens e monumentos que só havia visto pela tevê. Em sua companhia, estavam uma amiga carioca, que mora na capital do país há dois anos, e uma brasileira de nascença, Raquel Costa, 27. “Sinto orgulho em mostrar a cidade para quem vem de fora. Também aprendo muito. Hoje mesmo conheci detalhes do Memorial JK que nunca havia notado”, ressaltou Raquel.

ATRAÇÃO O ANO INTEIRO

Só no ano passado, mais de 128 mil pessoas passaram pelo Congresso Nacional, de acordo com o registro dos centros de Atendimento ao Turista (CATs) da Secretaria de Turismo. Outros 17 mil visitantes foram ao Palácio do Itamaraty e mais de 10 mil conheceram o Palácio do Planalto. Como no Congresso, o Itamaraty e o Planalto reúnem salões onde ocorrem importantes tomadas de decisão. No Planalto, é possível até passar pelo gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre a sala e o público existe uma porta de vidro. No Itamaraty, o principal ambiente é a Sala dos Tratados, onde são assinados os acordos internacionais.



O FRANCÊS NICOLA VEIO A BRASÍLIA COM COLEGAS DO CURSO DE ARQUITETURA